

Biografias

Iris Van Nuland

Iris van Nuland (18-2-2002), born in Oss, Netherlands, got her first violin lessons in 2008 at the music school Muzelinck in Oss. She got accepted for the talent class there from June 2011. During her time in high-school, she was an external student at the young talent academy of the Royal Conservatory of The Hague. Her first years there she had lessons with Koosje van Haeringen and from June 2017 with Peter Brunt. In september 2020 she got accepted as a bachelor student in the class of Peter Brunt at the conservatory of Amsterdam. She plays on a violin built in 2020 by Wolfram Neureither. Her bow is a German golden bow built by Georg Walter Renz (Heinrich Knopf copy from 1930).

In 2022 Iris won the third prize and performance-prize in the Oskar Back finals, part of the Dutch Violincompetition. The jury says: 'she tells a story with solistic eagerness. She shows courage and personality.'

In 2020 Iris won the first prize in the national finals of the prestigious Prinses Christina Concours. The jury calls Iris 'a lion on her violin'.

In 2016 Iris won the Dutch tv-show Superkids and in 2013 she won, together with cellist Emma van Schadewijk as a duo the young talent award, given by the Concertgebouw Amsterdam.



Lucien Renette

Lucien Renette (2003) was born in Gemert in the Netherlands and started playing the violin when he was eight years old. He was accepted at the "Young musicians academy" at the conservatory of Tilburg in 2015, and in 2020 he started his studies at the Conservatory of Amsterdam with the 2nd concertmaster of the Royal Concertgebouw: Tjeerd Top. Lucien has followed masterclasses with Lorenzo Gatto, the Delta piano trio, and a Heifetz style masterclass with ex-assistent of Jascha Heifetz: Dr. Ayke Agus.

At the age of 12 Lucien started playing actively in chamber music ensembles. He has also been a soloist with different orchestras, playing works like



the Tzigane by Maurice Ravel. In 2018 Lucien has been accepted as a first violinist in the Youth orchestra of the Netherlands, and later became one of their leaders. He has been concertmaster of the VU orchestra since 2022, and gave concerts in halls like the Concertgebouw of Amsterdam.

Lucien got in the finals of various competitions, and won a first prize, and more at the Prinses Christina Concours in 2019. He got a tour to Paris after it. Lucien also composes his own works and loves to collect unknown classical music.

Serguei Milstein

Serguei Milstein, born in Lyon (France) in 2001 to a family of musicians, started to play the violin at the age of six.

In 2014, he was awarded the Second Prize at the « Flame » Competition in Paris. He regularly takes part in various masterclasses in France, Italy and Austria.

He has also played in chamber music festivals such as Duinstreek and Scaldis Festivals in the Netherlands or « Musique de Chambre aux Monts d'Or » in France.

Since September 2020, Serguei studies at the Conservatory of Amsterdam with Eliot Lawson.

Serguei Milstein plays on an instrument made by the French luthier Jean-Baptiste Vuillaume.



Janna Maurer

Janna Maurer (14-12-2001) was six years old when she got her first violin lessons with Cécile Maassen in Utrecht. From 2014 till 2016 she had lessons with Coosje Wijzenbeek. During this period she also played with the the “Fancy Fiddlers”. With this ensemble she gave concerts in Ftan (Switzerland), the Muziekkapel Koningin Elisabeth in Waterloo (Belgium), the Concertgebouw and the TV-program Podium Witteman. In 2016 Janna got accepted in Utrecht at the Academy for young talent where she had lessons with Liesbeth Ackermans. During this period her love for chamber music started growing. In 2018 she played Souvenir the Florence by Tchaikovsky with members of the Radio Philharmonic Orchestra (Hilversum). Since 2017 Janna plays in a string quartet. During the summers of 2017-2019, Janna participated three times with her string quartet at the Zeister Muziekdagen. Here she had masterclasses with members of the Jerusalem Quartet, the Casals Quartet, the Schumann Quartet and many more. Since 2020 Janna studies at the conservatory of Amsterdam, where she has lessons with Peter Brunt.



Francisca Galante

Francisca Barradas Vaz Galante nasceu a 10 de maio de 2003. Iniciou os seus estudos musicais aos 3 anos e foi admitida na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional aos 6 anos, na classe de viola d’arco da professora Isabel Pimentel. Em 2020, foi admitida na classe de viola d’arco da professora Francien Schatborn no Conservatorium van Amsterdam.

Relativamente à experiência orquestral, participou em diversas orquestras jovens, nomeadamente na Orquestra Sinfónica Juvenil, dirigida pelo maestro Christopher Bochmann e na Jovem Orquestra Portuguesa sob a direção do maestro Pedro Carneiro, com a qual fez digressões internacionais em 2019, tocando em festivais europeus de elevada importância e em salas de concerto emblemáticas, tais como a Berlin Konzerthaus (Young Euro Festival) e o Romanian Athenaeum em Bucareste (Vară Magică Festival). No mesmo ano, participou na primeira edição da Royal Concertgebouw Orchestra Young, no lugar de chefe de naipe alternante, trabalhando com os maestros James Ross e Pablo Heras-Casado. Com esta orquestra, teve a oportunidade de tocar na Concertgebouw em Amesterdão e na Flagey Concert Hall em Bruxelas.

Desde o início dos seus estudos realizou várias masterclasses e aulas com os professores Nobuko Imai, Gerard Caussé, Ana Bela Chaves, Louise Lansdown, Marc Sabbah, Samuel Barsegian, Francien Schatborn, Veit Hertenstein, António Pereira, Lili Maijala, Guus Jeukendrup, Frederik Boits e Martina Forni.

Foi premiada com o primeiro lugar em diversos concursos nacionais e internacionais, tais como: “Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa” (2017), onde teve a oportunidade de tocar a solo com a Camerata Atlântica num recital transmitido em direto pela Antena 2; “IMKA Internet Music Competition” (2017); “Concurso Nacional Cidade de Montijo” (2018); “The North Internacional Music Competition” (2018) e o “Prémio Ilda Moura” (2019). Ainda em 2019, foi laureada com o terceiro prémio no concurso “JOVEM.COM”.

Em 2021 participou no Prinses Christina Concours, um prestigiado concurso nos Países Baixos, onde recebeu o primeiro prémio nas regionais e o segundo prémio na final nacional. No mesmo concurso foi laureada com o “JON prize”, tendo a oportunidade de tocar a solo com a jovem orquestra holandesa “Jeugdorkest Nederland”. No mesmo ano recebeu o primeiro prémio no “Britten concours”, tocando mais tarde a solo com a “Britten Jeugd Strijkorkest” sob a batuta de Loes Visser e recebeu o primeiro prémio no Concurso Nacional de Cordas Vasco Barbosa.

Também participou em concursos de música de câmara, tendo o agrupamento sido laureado com o primeiro prémio no concurso “JOVEM.COM”, em 2017.

No verão de 2021, foi convidada para tocar no festival Oranjewoud com o Mathieu van Bellen, Maria Milstein, Gideon den Herder and Hanna Shybayeva.



Sunniva Skaug

Sunniva Skaug enjoyed an intensive and varied musical education. Next to viola and piano lessons, she attended the Academy of Vocal Arts in The Hague for 10 years, making tours abroad and singing in high quality choir performances on big stages.

After starting on the violin, Sunniva switched to the viola at the age of 9, with Julia Dinerstein. She has received numerous awards at competitions both in The Netherlands and abroad, and frequently appeared as a soloist with orchestras. She has an extensive resumé in chamber music, having attended summer festivals such as KamermuziekAtelier Delft, Peter de Grote Festival and Zeister Muziekdagen with various ensembles, the latter in

the context of a 2-year mentorship programme with the Jeruzalem Quartet. Together with her sister Ursula, she performed as a viola duo at the Grachtenfestival 2020 and at the International Viola Congress 2019 in Poznan (Poland). Her orchestral experience includes the renowned youth orchestras Viotta and YTO.

Sunniva plays a viola made by the Amsterdam based luthier Daniël Royé in 2016, with a bow built by Henk te Hietbrink in Arnhem.



Jasmim Mandillo

Jasmim Mandillo (Nov. de 2002) iniciou os seus estudos musicais em Lisboa, Portugal, aos 6 anos de idade no Conservatório de Música da Metropolitana, na classe da Prof. Ângela Carneiro. Prosseguiu os seus estudos na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional (2012), integrando a classe do Prof. Luís André Ferreira, em regime integrado, onde terminou o seu ensino secundário em Música (violoncelo) em 2020.

Atualmente, vive em Amsterdão, onde frequenta o curso superior em Performance Musical no Conservatorium van Amsterdam. Pertence à classe do Prof. Gideon den Herder.

Foi na EAMCN que aprofundou a vertente da Música de Câmara, integrando vários agrupamentos, laureados duas vezes no concurso Jovem.com, nas edições de 2017 e 2018. É de destacar o Éremi Trio, orientado por Anna Tomasik, com o qual realizou o curso Airas Nunes - Aula de Câmara, em Santiago de Compostela e masterclasses com Xavier Gagnepain, Deniz Gelenbe, Rita Wagner, entre outros. Integrou também um quarteto de cordas, orientado por Luís André Ferreira, que realizou uma masterclass com Kyril Zlotnikov, membro do prestigiado Jeruzalem Quartet.

Neste momento, é a violoncelista do Rococo Quartet (Sander Kuitert, violino; Neil Dixon, violino; Francisca Galante, viola; Jasmim Mandillo, violoncelo), orientado por Johannes Leertouwer.

Ao longo do seu percurso, tem participado em diversas masterclasses com: Susanne Muller-Hornbach, Xavier Gagnepain, Ophélie Gaillard, Michael Strauss, Paulo Gaio Lima, Maria de Macedo, Luis Claret, Filipe Quaresma, Kyril Zlotnikov, Pieter Wispelweij. Teve também aulas com os professores Gideon den Herder, Claudius Popp, Sennu Laine, Stephan Fork, Hans-Jakob Eschenburg, Rafael Rosenfeld, Jeroen den Herder, entre outros.

Foi membro da Jovem Orquestra Portuguesa na temporada 2018-19, onde atuou no Festival Young Euro Classic 2019, na Konzerthaus Berlin e no Festival Vară Magică 2019, no Ateneu Romeno, Bucareste.

Realizou vários recitais a solo, nomeadamente no Festival ZezereArts, na Escola Superior de Música de Lisboa, e também um recital no Conservatório de Música de Múrcia, Espanha, no âmbito do Programa Erasmus + MusIntegrACTION. Ganhou o primeiro prémio do concurso nacional jovem.com a solo na edição de 2018, Categoria C. Pertence à MERITIS - Associação de Apoio a Jovens, que lhe concedeu, em 2021, uma bolsa de talento e mérito em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, para apoiar nos estudos no estrangeiro e na progressão da sua carreira. Recebeu também, em 2018, uma bolsa de estudo e aperfeiçoamento artístico da GDA/EAMCN.

A nível extra curricular, foi membro do CIUL - Coro Infanto-Juvenil da Universidade de Lisboa (2007-2017) sob a direcção da Maestrina Erica Mandillo, com o qual fez inúmeros concertos em Portugal, nomeadamente na Fundação Calouste Gulbenkian, no Centro Cultural de Belém em Lisboa e na Casa da Música do Porto e também digressões ao estrangeiro no âmbito do Projeto de Cooperação Europeu - Voix D'Enfants/ Espace Scénique: Vesoul, França em 2016; Turim, Itália em 2017. Participou num projeto de teatro experimental e dança contemporânea - Grupo 23 - entre 2012 e 2018, que deu origem ao espetáculo "E Se Tudo Fosse Amarelo?", em co-criação e com direcção arrs[ca de Sílvia Real e música original improvisada ao vivo: Violoncelo (Jasmim Mandillo), Clarinete, Violino and Contrabaixo. Estreado em 2015 na Culturgest e apresentado em diversos Festivais nacionais, nomeadamente "Serralves em Festa" no Porto e "Festival de Músicas do Mundo" em Sines.

Jasmim Mandillo toca num violoncelo inglês dos finais do séc. XVIII, cedido pela fundação Holandesa Nationaal Muziekinstrumenten Fonds.



Job Huiskamp

Job Jurre Huiskamp (2000) started in 2008 as a young cellist with cello teacher Esther de Boer in Zwolle, The Netherlands. In 2013, Job received an honorable mention in the 'Britten Cello Concours'. There, he met juror and successful cellist Karlien Bartels. She invited him to audition for the young talent class of the ArtEZ conservatory in Zwolle, in which he succeeded.

From twelve years old Job studied with Karlien Bartels; two years later, in 2015, he won the 1e prize at the 'Britten Cello Concours'. He also got to take home the laureates jury prize and the 'Woudschoten' prize. In 2017 Job won the 3e prize and the audience prize in the regional finals of the 'Prinses Christina Concours Oost' in Enschede. He would also win a solo concert with the 'Symfonia



Jong Twente' to take place in 2019. Also in 2017, Job would join the theater band 'Bovenste Knoopje open' with whom he would perform all across the Netherlands, he would release three albums (Je Bek Vol Dille (2018), Hotel Botèl (2020) and Liftmuziek (2021)) and he would make two theaterconcerts (Dit zijn de dagen (2019) and Liftmuziek (2021)).

In 2019 Job would make it to the finals of the 'Prinses Christina Concours' again. This time he would receive a 2e prize and a ticket to the national semi-finals. Job would also win the 1e prize with his trio 'Trio Dahu' (Caroline Rutten (singer) and Dirk Overbeek (accordion)) at the 'Concours de la Chanson Alliance Française des Pays-Bas 2019'. In this same year, Job would graduate with a perfect 10 at 'Artiest Muziek' at the Deltion College in Zwolle, where he studied, besides cello, also bass-guitar since 2016. In 2019, Job continued his studies of classical cello at the ArtEZ Conservatorium van Zwolle with cellist Karlien Bartels. In 2020 he was accepted to go to Amsterdam to study cello with the influential cellist Maarten Mostert. The switch to Amsterdam didn't hold Job back, he was invited to be jury secretary of the prestigious 'Nationaal Violoncello Concours Jonge Makers Pijs'. Also, he got to work with the Amsterdam Cello octet.

He formed, together with Iris van Nuland, Lucien Renette and Neil Dixon the 'Otilka' quartet, with the coaching of legendary cellist and chamber music specialist Dmitry Ferschtman. Also since 2021, Job is following a minor in jazz improvisation with master improviser Tim Kliphuis.

Job followed masterclasses with among others; Pieter Wispelwey, Jan Kalinowski, Mario

Carneiro en Jeroen Reuling.